Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SILVIA CAROLINA FERREIRA TABARANÃ
Izabela Cristina Valdevino da Silveira
Autores: José Alberto Dantas Santos
Maria Raimunda Ferreira Costa

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo a resolução do COFEN nº 358/2009 de 2002, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é obrigatória em todas as instituições de saúde. O Processo de Enfermagem (PE) é parte integrante da SAE e organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, sendo elas: Histórico de enfermagem (ou coleta de dados); diagnóstico de enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação e avaliação. É essencial a presença do enfermeiro durante as sessões de HD, pois esse é o responsável pelo gerenciamento da equipe e pela análise do cuidado individualizado de cada paciente. Objetivo: Relatar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na aplicação do PE em um serviço de hemodiálise. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos enfermeiros de uma clínica de hemodiálise do município de Ananindeua/Pará, durante o primeiro semestre de 2019. Anteriormente foi confeccionado pela equipe de enfermagem um instrumento, conforme o perfil da clinica, para coleta de dados dos pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise. E posteriormente foi colocado em prática o PE. Resultados: Durante a realização do PE foi possível perceber que um grande desafio enfrentado pelo enfermeiro, o tempo. Pois com a nova portaria nº 1675, de junho de 2018 do Ministério da Saúde, o mesmo fica responsável por um quantitativo de até 50 pacientes por turno o que inviabiliza uma assistência individualizada e humanizada, pautada na necessidade de cada paciente. Além disso, a sobrecarga de trabalho, pois o mesmo assume paciente gerenciais e assistenciais. Outra dificuldade enfrentada no serviço, os enfermeiros lidam com pacientes crônicos e instáveis e acaba que se têm muitas intercorrências durante as sessões de hemodiálise, necessitando de uma atenção maior. Assim, contribui para que o PE fique algo mecanizado e por vezes transformando o PE no check-list. Isto é triste, pois é uma ferramenta privativa do enfermeiro e que muito contribui para uma assistência de qualidade. Conclusão: Por meio dessa experiência foi possível evidenciar os desafios que a enfermagem precisa superar para prestar uma assistência de qualidade e mais humanizada, focando na necessidade de cada paciente. Além de se apropriar de algo que privativo da profissão. Entende-se que é um processo lento e gradual, mas necessário. Portanto, mecanismos devem ser criados para sanar esses desafios.